

ENTREGUE AO PÚBLICO A ESTAÇÃO AEROVIARIA

(Continuação da 2.ª página)
GOVERNO UNIDO COM O POVO

O brig. Faria Lima começou frisando sua simpatia por Presidente Prudente, "uma Capital que se lança para o Paraná e Mato Grosso, para o oeste brasileiro, para o oeste do continente sul-americano. Tem aqui a Nação Brasileira, o Estado de São Paulo, uma das melhores bases da nacionalidade". — Prosseguindo, disse que é com o espírito de Presidente Prudente — gente de fibra, de férrea vontade — que o Brasil se vai integrar em si mesmo e desenvolver-se. Os Governadores Jânio Quadros e Carvalho Pinto deram a Presidente Prudente, como a todo o Interior, os instrumentos do progresso; construíram a pavimentação que sai de São Paulo e se acha quasi toda concluída, em seus 600 quilômetros, aproximando-se das barrancas do Paraná; trouxeram a pavimentação ao aeroporto de Presidente Prudente e a todos os aeroportos cujo tráfego a reclamava; e trouxeram escolas, energia elétrica, águas e esgotos e casas da lavoura. Assim a obra pioneira de Presidente Prudente poderá prosseguir, mas já com os fios e coletores para as indústrias; e a eletrificação rural pode iniciar-se e já se inicia, sendo, como o asfalto, fator de grande economia de divisas para a Nação. A energia elétrica dará ao Interior as mesmas possibilidades de desenvolvimento que deu à orla litorânea, permitindo a instalação de indústrias ali. Terminou o Brig. Faria Lima dizendo que "este Governo se identifica com o Interior, indo ao encontro de suas populações e auscultando-lhes as necessidades. Este é o espírito que nos deve unir, a todos os brasileiros, na administração municipal, estadual e federal, em que o Governo é une ao povo para melhor solução dos problemas, dando ao país a integração econômica de que necessita."

REUNIAO DE PREFEITOS

As 15 horas, no plenário da Câmara Municipal foi realizada a reunião dos prefeitos e autoridades da Alta Sorocabana com o brig. Faria Lima, e diretores de departamento daquela pasta: eng. Marcelo Borges de Oliveira, diretor do DER; eng. Herminio Amorim, diretor da Sorocabana; eng. Oscar Soares de Souza, diretor da DVC

de DER; dr. Francisco Machado de Campos, diretor da Uselpa; eng. Lino Guedes e eng. Antonio Alexandre Sodré Ribeiro, do Departamento de Águas e Energia Elétrica; eng. Mario Peixoto Azevedo, da D.O.P.

Além das autoridades de Presidente Prudente estiveram presentes prefeitos e vereadores de Alvares Machado, Pirapozinho, Anhumas, Santo Anastácio, Sandovallina, Presidente Bernardes, Mirante do Paranapanema, Presidente Epitácio, Martinópolis, Piquerobi, Guaraçá, Regente Feijó, Assis e Tupã, que apresentaram ao titular da Pasta da Viação, as reivindicações de seus municípios com respeito às obras públicas afetas àquela Secretaria. Essas obras se relacionam com estradas de rodagem, energia elétrica e construção e reforma de prédios destinados a grupos escolares, ginásios, cadelas e foruns.

Inicialmente foram abordados assuntos relativos às estradas de rodagem e, a seguir, à energia elétrica, inclusive a eletrificação rural, obras da Diretoria de Obras Públicas, especialmente a construção de pontes e obras de abastecimento de água e esgotos, a cargo do Departamento de Obras Sanitárias.

VISITA A REGIAO DA ALTA SOROCABANA

Na manhã de domingo, dia 13, o brig. Faria Lima, em companhia dos diretores dos Departamentos, percorreu as obras em construção em Presidente Prudente e as da rodovia, bem como as das cidades de Alvares Machado, Presidente Bernardes, Santo Anastácio, Piquerobi, Presidente Venceslau, Caiuá e Presidente Epitácio. Na ocasião determinou as providências necessárias, junto aos departamentos respectivos.

DETERMINADAS PROVIDENCIAS PARA APURAR INCIDENTE COM JORNALISTAS

O Governador Carvalho Pinto recebeu, ontem à tarde, os deputados estaduais Luciano Lepera, Miguel Jorge Nicolau e Norberto Mayer, bem como o fotógrafo Orlando Clemente e o jornalista Dirceu Coutinho, diretor do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo. Durante a entrevista, o deputado Lepera entregou ao chefe do Executivo uma re-

NA USINA TERMOELÉTRICA DE FLORIDA PAULISTA

Concluindo o extenso programa de visitas, o Secretário da Viação, em companhia do eng. Francisco Machado de Campos, diretor da Uselpa, visitou as obras da Usina Termoelétrica de Florida Paulista, onde foi recebido pelos prefeitos da região. Regressou, a seguir, a São Paulo.

REUNIAO DE LAVRADORES EM ITÁPOLIS

No próximo dia 19, o Departamento de Produção Vegetal, através da Chefia de Extensão Agrícola de São José do Rio Preto e da Delegacia Regional Agrícola de Taquaritinga, promoverá uma reunião de lavradores e técnicos da Secretaria da Agricultura, na cidade de Itápolis.

Essa reunião, que é uma continuação da Campanha da Produtividade da Secretaria da Agricultura, contará com a presença do titular da Pasta, sr. José Bonifácio Nogueira.

Deverão realizar-se debates sobre: algodão — orientados pelo eng.-agr. Pedro Sallum, delegado regional agrícola de Taquaritinga; milho — orientados pelo eng.-agr. José Arlindo de C. Pacheco, delegado regional agrícola de Catanduva; citros — orientados pelo eng.-agr. Paulo Rosa, chefe da Seção de Extensão Agrícola de Beldouro; café — orientados pelos engs.-agrs. Percival Costa, de Monte Aprazível, e Antonio Carvalho, delegado regional agrícola de São José do Rio Preto; arroz — orientados pelo eng.-agr. Nelson Pires de Albuquerque, da Regional de Nova Granada.

Na ocasião serão feitas visitas aos campos de demonstração de milho e algodão e às lavouras de café

Debatidos com professores de Campinas problemas do ensino naquela região
Visita do Secretário da Educação — Elevação do ensino industrial — Praticamente resolvido o problema das matrículas

Cumprindo mais uma etapa da série de visitas que vem fazendo ao Interior do Estado, com o objetivo de tomar contato pessoal com os problemas e reivindicações do magistério das diversas localidades, o secretário da Educação, sr. Luciano de Carvalho, esteve sábado último em visita a Campinas, acompanhado de seus auxiliares diretos. Na oportunidade, foi cumprido vasto programa, que compreendeu visita à Delegacia de Ensino, onde o titular da Pasta foi recebido pelo prof. Armando Santos; visitadas a Reitoria da Universidade Católica, à Prefeitura Municipal e às obras do Grupo Escolar "Dom Nery", no bairro do Bonfim.

Mais tarde, no Instituto de Educação "Carlos Gomes", o sr. Luciano de Carvalho foi recebido pelo diretor do estabelecimento, prof. Welman Galvão de França Rangel, tendo participado de reunião com inspetores, diretores do ensino primário e outras autoridades, quando lhe foi apresentado relatório sobre reivindicações e necessidades locais.

PROGRAMA DE TRABALHO

Durante sua estada em Campinas, o sr. Luciano de Carvalho foi homenageado com um almoço, ocasião em que foi saudado pelo prof. Carlos Foot Guimarães, diretor da Faculdade de Direito de Campinas.

Teve, então, o secretário da Educação oportunidade de tecer considerações sobre vários problemas ligados à Pasta que dirige, entre os quais avulta o da matrícula nos estabelecimentos primários do Estado.

Disse S. Exa., a propósito, que, embora somente no dia de hoje devam ter chegado ao Departamento de Educação todos os mapas de matrícula enviados pela Delegacia de Ensino, os relatórios até agora entregues confirmam as previsões de que, praticamente, nenhuma criança ficará sem matrícula no corrente ano. Acentuou, ainda, que os dados das Delegacias de Ensino contradizem cálculos alarmistas que se fizeram no início do ano, em torno do assunto.

ENSINO INDUSTRIAL

Em prosseguimento, frisou o secretário da Educação que o desenvolvimento do ensino industrial é uma das primeiras tarefas que sua pasta deve realizar, tendo em vista nossa luta contra o subdesenvolvimento e nosso ingresso na fase da industrialização.

"Se não dermos desde já o devido impulso a esse tipo de ensino — acentuou — dentro de dez anos, ou talvez menos, ver-nos-emos a braços com seríssimo problema, sem poder dispor de pessoal capacitado suficiente para atender à demanda da indústria".

Citou casos de técnicos que são procurados em vários países da Europa, vindo para o Brasil a ganhar excelentes salários, enquanto os filhos de nossos trabalhadores realizam cursos sem interesse prático, findos os quais passam a ganhar o salário mínimo.

"Essa maneira fictícia de nos prover de técnicos — aduziu — é absurda e em pouco tempo, com nosso desenvolvimento, será impraticável".

CRITÉRIO DE SELEÇÃO

Outro ponto focalizado pelo sr. Luciano de Carvalho referiu-se ao esforço para enfrentar o emprego, que qualificou de "desvio das finalidades da administração pública". Nesse ponto, frisou que pretende seguir à risca as recomendações do Governador Carvalho Pinto, sendo seu critério estabelecer provas de seleção para todas as categorias, a fim de escolher os melhores elementos para eventuais cargos que tenham de ser preenchidos.

"Essa idéia já começamos a pôr em prática com a abertura de inscrições para selecionar dentistas escolares cujo concurso vem atraindo a atenção de numerosos profissionais. A classe já manifestou sua satisfação por poder concorrer a um cargo público, dentro de normas de justiça e capacidade.

"Tudo faremos — concluiu — para a elevação e dignificação do funcionalismo, que na Educação deve dedicar-se inteiramente a seu público e à geração que educamos para amanhã".

DIÁRIO DO EXECUTIVO
GOVÊRNO DO ESTADO

DECRETO N. 36.371, DE 14 DE MARÇO DE 1960

Reorganiza e atualiza os serviços do Instituto de Previdência do Estado de São Paulo e dá outras providências.

CARLOS ALBERTO A. DE CARVALHO PINTO, GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO usando de suas atribuições legais e nos termos da Lei n. 5.360, de 10 de Junho de 1959.

Decreta

Artigo 1.º — Os serviços do Instituto de Previdência do Estado de São Paulo, reorganizados e atualizados em cumprimento ao disposto no artigo 1.º da Lei n. 5.360, de 10 de junho de 1959, compreendem:

- I — Divisão de Administração
- II — Divisão de Contabilidade e Orçamento
- III — Divisão de Seguros
- IV — Divisão de Contribuintes e Benefícios
- V — Divisão de Controle e Arrecadação
- VI — Divisão da Carteira Predial
- VII — Divisão de Inspeção Médica
- VIII — Divisão da Caixa Beneficente dos Funcionários Públicos e Montepio dos Magistrados
- IX — Divisão do Patrimônio Imobiliário
- X — Procuradoria Jurídica
- XI — Serviço Atuarial
- XII — Tesouraria.

Artigo 2.º — A Divisão de Administração compreende:

- I — Seção de Protocolo e Arquivo
- II — Seção de Expediente
- III — Seção de Compras
- IV — Seção de Pessoal
- V — Seção de Almoxarifado.

Artigo 3.º — A Divisão de Contabilidade e Orçamento compreende:

- I — Seção de Contabilidade Financeira
- II — Seção de Contabilidade Patrimonial
- III — Seção de Orçamento
- IV — Seção de Centralização Financeira e Patrimonial.

Artigo 4.º — A Divisão de Seguros compreende:

- I — Seção de Seguros Contra Fogo
- II — Seção de Seguros de Renda Temporária e de Fidelidade Funcional.

Parágrafo único — Subordinam-se à Divisão de Seguros a Carteira de Aposentadoria de Servidores da

Justiça e a Carteira de Previdência dos Advogados de São Paulo.

Artigo 5.º — A Divisão de Contribuintes e Benefícios compreende:

- I — Seção de Inscrições para Pecúlios e Pensões
- II — Seção de Exame e Cálculos de Pecúlios e Pensões
- III — Seção de Aposentadorias e Reformas
- IV — Seção de Folhas de Pagamento de Proventos
- V — Seção de Informações e Assistência
- VI — Seção de Prontuário de Contribuintes.

Artigo 6.º — A Divisão de Controle e Arrecadação compreende:

- I — Seção Mecanizada
- II — Seção de Controle de Arrecadação de Prêmios de Pecúlios e Pensão Mensal dos Servidores do Estado
- III — Seção de Controle de Arrecadação de Prêmios de Pecúlios e Pensão Mensal dos Servidores de Autarquias e de Recolhimento Direto
- IV — Seção de Controle de Arrecadação Geral.

Artigo 7.º — A Divisão da Carteira Predial compreende:

- I — Seção de Expediente
- II — Seção de Classificação e Instrução de Processos
- III — Seção de Cálculos
- IV — Seção de Controle de Arrecadação e de Amortizações.

Artigo 8.º — A Divisão de Engenharia compreende:

- I — Seção de Obras Diretas
- II — Seção de Estudos e Projetos
- III — Seção de Fiscalização de Obras de Contribuintes
- IV — Seção de Avaliação
- V — Seção de Obras do Interior

Artigo 9.º — A Divisão do Patrimônio Imobiliário compreende:

- I — Seção de Cadastro
- II — Seção de Administração
- III — Seção de Regularização Contratual e Tributária.

Artigo 10 — As Divisões da Caixa Beneficente dos Funcionários Públicos e Montepio dos Magistrados, e de Inspeção Médica, mantêm-se com a sua atual organização, ficando criada, nesta, uma Seção de Expediente.

Artigo 11 — A Procuradoria Jurídica compreende:

- I — Subprocuradoria Judicial
- II — Subprocuradoria Imobiliária
- III — Subprocuradoria de Benefícios
- IV — Subprocuradoria Administrativa

V — Biblioteca

VI — Seção de Escrituras
Parágrafo único — A Biblioteca subordina-se à Subprocuradoria Administrativa e a Seção de Escrituras à Subprocuradoria Imobiliária.

Artigo 12 — As Divisões de Contribuintes e Benefícios, e de Controle e Arrecadação, terão a seu cargo as atribuições que lhes corresponderem, destacadas das antigas Diretorias do Expediente e de Seguros.

Artigo 13 — A Divisão do Patrimônio Imobiliário competirá:

- a) proceder ao cadastramento de todos os imóveis de propriedade ou hipotecados ao Instituto;
- b) vistoriar periodicamente os imóveis de uso próprio e os desocupados, inclusive terrenos;
- c) promover as medidas necessárias à defesa e conservação dos mesmos;
- d) providenciar tudo o que se relacione com a sua administração, especialmente decorrente de leis, regulamentos e contratos;
- e) proceder à atualização, alteração ou retificação de inscrições, declarações e registros em geral;
- f) tratar de lançamentos, isenções tributárias e demais providências correlatas.

Artigo 14 — As demais Divisões, Procuradoria Jurídica, Serviço Atuarial e Tesouraria, incumbem as funções que anteriormente cabiam aos correspondentes serviços, com as alterações decorrentes deste decreto.

Artigo 15 — Ficam criados, na tabela II da Parte Permanente do Quadro do Instituto de Previdência, os seguintes cargos:

- 1 (um) de Subprocurador, padrão Z-2
- 1 (um) de Diretor, padrão Z-1
- 9 (nove) de chefe de Seção, padrão "Z"
- 1 (um) de Atuarial-Chefe, padrão "Z"
- 3 (três) de Diretor, padrão "Y"
- 1 (um) de Tesoureiro-Chefe, padrão "Y"
- 1 (um) de Atuarial, padrão "X"
- 19 (dezenove) de Chefe de Seção, padrão "T"
- 1 (um) de Tesoureiro, padrão "T"
- 2 (dois) de Tesoureiro, padrão "S"
- 2 (dois) de Tesoureiro, padrão "R"
- 4 (quatro) de Auxiliar de Avaliação, padrão "R"
- 1 (um) de Tesoureiro, padrão "Q"
- 4 (quatro) de Auxiliar de Avaliação, padrão "Q"
- 2 (dois) de Técnico de Mecanização, padrão "Q"
- 1 (um) de Zelador de Prédio, padrão "L"
- 1 (um) de Bibliotecário, padrão "L"
- 4 (quatro) de Inspetor, padrão "L"
- 4 (quatro) de Inspetor, padrão "K"